

RESUMO SIMPLES - GT 3 - FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PRÁTICAS
PEDAGÓGICAS PROF^a DRA. ROSENILDE NOGUEIRA PANIAGO
(PROFPPE/IF GOIANO) PROF^a DRA. PATRICIA GOUVEIRA NUNES
(PROFPPE/IF GOIANO)

**FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A BNCC COMPUTAÇÃO:
SABERES DOCENTES NECESSÁRIOS À PRÁTICA PEDAGÓGICA NA
EDUCAÇÃO BÁSICA**

Hellenryzia Nunes Da Silva (ryzia.hs@gmail.com)

Clarizene Maria Pereira Da Silva Costa (clarizene.pereira@gmail.com)

Cintia De Pontes Cerqueira (cintiapontescerqueira@gmail.com)

A incorporação da Computação como área do conhecimento na Base Nacional Comum Curricular, por meio do documento complementar BNCC Computação (Brasil, 2022), impõe novos desafios à formação de professores da Educação Básica, ao exigir práticas pedagógicas que articulem pensamento computacional, mundo digital e cultura digital. Tal inserção amplia a compreensão tradicional do trabalho docente, demandando um conjunto de saberes que extrapolam o domínio técnico de ferramentas digitais. Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo analisar, a partir de uma revisão bibliográfica, os saberes docentes necessários à implementação da BNCC Computação, à luz de referenciais da formação de professores e da prática reflexiva. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico, fundamentada em autores como Paniago (2017), Freire (1996), Alarcão (2001), Libâneo (2001; 2013), Brackmann (2017), além dos documentos oficiais da BNCC (Brasil, 2017; 2022). A análise evidencia que os saberes docentes não

são inatos nem meramente técnicos, mas constituem-se na articulação entre formação, experiência e reflexão sobre a prática. Conforme Paniago (2017), os saberes docentes são construídos no exercício da docência, resultando da interação entre saberes acadêmicos, saberes da experiência e saberes produzidos no cotidiano escolar, o que reforça a centralidade do professor como sujeito ativo de sua formação. No que se refere ao eixo do pensamento computacional, a BNCC Computação demanda saberes relacionados à resolução de problemas, à decomposição, ao reconhecimento de padrões, à abstração e à construção de algoritmos. Esses saberes exigem do professor a capacidade de mediar situações didáticas que favoreçam o raciocínio lógico e a tomada de decisões, mesmo em contextos sem uso direto de tecnologias digitais. Brackmann (2017) destaca que o pensamento computacional pode ser desenvolvido por meio de atividades desplugadas, o que amplia as possibilidades pedagógicas e reforça a necessidade de saberes didáticos e metodológicos por parte do docente. No eixo do mundo digital, emergem saberes técnico-conceituais básicos relacionados ao funcionamento de tecnologias digitais, dispositivos e linguagens computacionais, articulados à capacidade pedagógica de integrar esses recursos ao currículo de forma significativa. Contudo, como ressalta Libâneo (2013), o uso de tecnologias na educação só adquire sentido pedagógico quando orientado por objetivos formativos claros e por uma intencionalidade didática que favoreça a aprendizagem dos estudantes. Já no eixo da cultura digital, destacam-se saberes éticos, críticos e sociais relacionados à autoria, à segurança digital, ao uso responsável das tecnologias e à leitura crítica da informação. Freire (1996) enfatiza que ensinar exige criticidade, ética e compromisso com a formação humana, princípios que se tornam ainda mais relevantes em contextos mediados pelas tecnologias digitais. Nessa perspectiva, o professor precisa assumir uma postura reflexiva e investigativa diante de sua prática, compreendendo-se como sujeito inacabado e em constante formação. Alarcão (2001) contribui ao afirmar que a formação docente deve estar centrada na reflexão sistemática sobre a prática, concebendo a escola como espaço de aprendizagem profissional. Assim, a implementação da BNCC Computação requer processos formativos que promovam a análise crítica do fazer pedagógico, articulando teoria e prática e valorizando os saberes construídos no cotidiano escolar. Conclui-se que a efetivação da BNCC Computação demanda uma formação docente integrada, que reconheça a complexidade dos saberes envolvidos e supere abordagens tecnicistas. A formação de professores para esse campo deve articular saberes pedagógicos, didáticos,

éticos e reflexivos, sustentando práticas pedagógicas coerentes com os princípios do pensamento computacional, do mundo digital e da cultura digital.

Palavras-chave: formação de professores; saberes docentes; bncc computação; pensamento computacional; cultura digital.